

DIÁRIO DE ESTÁGIO NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**LUIS FERNANDO REIS MACEDO¹, MARIA NEYZE MARTINS FERNANDES²,
THAIS RODRIGUES DE ALBUQUERQUE³, CICERA CLARELIZ GOMES ALVES⁴,
CICERA REJANE TAVARES DE OLIVEIRA⁵, DARLY SUYANE FELIX SILVA⁶,
LUANA DE SOUZA ALVES⁷**

1 Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará, Brasil. luis.reis@urca.br

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará, Brasil. neyzemartins4@gmail.com

3 Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará, Brasil. thaysrodrigues_albuquerque@hotmail.com

4 Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará, Brasil. clareliz.gomes@gmail.com

5 Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil. rejane.tirza@gmail.com

6 Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará, Brasil. drly.felix@urca.br

7 Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará, Brasil. Luana.souza@urca.br

RESUMO

Os estágios curriculares em programas de enfermagem são atividades nas quais os alunos podem desenvolver as habilidades científicas e práticas, aperfeiçoando suas técnicas ao longo de sua graduação. Este estudo relata as principais atividades desenvolvidas em campus de estágio da disciplina de enfermagem em saúde da criança e do adolescente. As atividades de estágio foram desenvolvidas em 5 campus, cada campus subdividido em áreas distintas que envolvem a saúde da criança, como: saúde mental pediátrica, internação pediátrica, puericultura, sala de vacinação, neonatologia, urgência pediátrica e internação pediátrica. Cada subárea foi supervisionada por um professor da disciplina, totalizando cinco docentes da Universidade Regional do Cariri. As práticas da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, possibilitaram o desenvolvimento técnico e científico dos futuros profissionais enfermeiros. O estágio curricular foi uma oportunidade de conhecimento de diversos campus de atuação da classe, com atividades desenvolvidas na assistência de enfermagem, concretizando o que foi passado na teoria em sala de aula. É importante ressaltar que a prática do cuidado à criança no curso de enfermagem é uma ação fundamental nas grades curriculares e que merece ser fomentada de forma obrigatória para o fortalecimento técnico e científico dessa classe.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Saúde da Criança; Cuidados de Enfermagem.

“DIARY OF INTERNSHIP IN THE DISCIPLINE OF NURSING IN CHILD AND ADOLESCENT HEALTH”

ABSTRACT

Curricular internships in nursing programs are activities in which students can develop scientific and practical skills, improving their techniques throughout their graduation. This study reports the main activities developed in internship campuses of the discipline of nursing in child and adolescent health. The internship activities were developed in 5 campuses, each campus subdivided into distinct areas involving child health, such as: pediatric mental health, pediatric hospitalization, childcare, vaccination

room, neonatology, pediatric emergency and pediatric inpatient. Each sub-area was supervised by a teacher of the discipline, totaling five teachers of the Regional University of Cariri. The practices of the discipline of Child and Adolescent Health enabled the technical and scientific development of future professional nurses. The curricular internship was an opportunity to get to know the various campuses where the class operates, with activities developed in nursing care, making concrete what was taught in the classroom theory. It is important to emphasize that the practice of child care in the nursing course is a fundamental action in the curricula and that it deserves to be encouraged in a mandatory way for the technical and scientific strengthening of this class.

Keywords: Undergraduate Nursing; Child Health; Nursing Care.

1 INTRODUÇÃO

Os estágios curriculares para os cursos de enfermagem, são atividades em que o aluno consegue desenvolver suas habilidades práticas-científicas aprendidas durante o decorrer de uma disciplina, ou de toda graduação. Essa atividade é fundamental para a atuação como futuro profissional, visto que o enfermeiro está em contato direto com o paciente e necessita deter o conhecimento da semiotécnica para prestar assistência precisa (GÓES et al., 2018).

O cuidar das crianças e dos adolescentes, necessitam de grande atenção. Esse público, em sua maioria, apresentam parâmetros assistenciais direcionados e cuidados específicos (SABINO et al., 2021). Pela necessidade desses assistência, deu-se a disciplina de enfermagem em saúde da criança e do adolescente, dentro das grades curriculares dos cursos de graduação em enfermagem (DA CUNHA SALOMÃO BARROSO et al., 2020).

Nesse contexto, com o objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança, o Ministério da Saúde incube aos enfermeiros a implementação do cuidado integrado, estimulando a autonomia e a responsabilidade compartilhada do usuário e a detecção precoce da doença. Isso se faz por uma assistência focada na prevenção e proteção do indivíduo, baseado em seus conhecimentos adquiridos na academia (MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL, 2014).

Dessa forma, este estudo ajudará estudantes do curso de graduação em enfermagem a entender o estágio da disciplina de saúde da criança e do adolescente, baseado em evidências, à vivência de um estudante que já exerceu a disciplina, auxiliando no melhor desempenho de seu curso. Portanto, este estudo objetivou-se em relatar as atividades desenvolvidas em campus de estágio da disciplina de enfermagem em saúde da criança e do adolescente.

2 METODOLOGIA

2.2 Tipo de estudo

Trata-se de um relato de experiência de um aluno de enfermagem com o seu grupo de estágio em atividades curriculares da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do

Adolescente da Universidade Regional do Cariri. Este é concebido como um estudo de natureza qualitativa, que propõe a interpretação, descrição e exposição de fatos, delegando ao pesquisador articular o conhecimento teórico com o fato relatado (DALTRO; FARIA, 2019). Para este estudo, adotaram-se os critérios descritos no instrumento Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ)(COREQ, 2022).

2.3 Cenário do estudo

As atividades de estágio foram desenvolvidas nas seguintes localidades: Centro de Atenção Psicossocial Infantil- CAPSi (cidade de Barbalha, Ceará), Unidade Estratégia Saúde da Família Dr. Fábio Pinheiro Esmeraldo (cidade de Crato, Ceará), Hospital e Maternidade São Lucas (cidade de Juazeiro do Norte, Ceará), Hospital São Camilo (cidade de Crato), Unidade Estratégia Saúde da Família Vila Lobo (cidade de Crato, Ceará). Cada campo de estágio estava subdividido em áreas distintas que envolvem a saúde da criança, como: saúde mental pediátrica, internação pediátrica, puericultura, sala de vacinação, neonatologia, urgência pediátrica e internação pediátrica. Cada subárea foi supervisionada por um professor da disciplina, totalizando cinco docentes da Universidade Regional do Cariri.

2.4 Período da realização da experiência

A experiência ocorreu nos meses de março a abril de 2022.

2.5 Sujeitos envolvidos na experiência

Os sujeitos envolvidos neste relato são as crianças e adolescentes que receberam a assistência de enfermagem, como também o acadêmico de enfermagem e os cinco professores da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente.

2.6 Coleta, análise e exposição dos dados

A coleta se deu através do relato do estudante frente a sua experiência no desenvolvimento da prática na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente.

A análise dos dados se deu pela colocação dos pontos mais importantes visto no estágio, expostos de forma sistematizada a cada Campus de estágio. Utilizou-se também a estratégia de organograma e fluxograma para explicar as atividades de assistência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Descrição da experiência

O estágio aconteceu com um grupo de cinco estudantes de enfermagem, e em cada campo de estágio havia um preceptor para o acompanhamento das atividades. Foi realizado um

organograma (FERREIRA, 1965), de forma sistemática, contendo informações referente aos campus de estágio, subáreas de atuação dos campus, como também as atividades realizadas durante o período do estágio.

Figura 1: Organograma, Crato, Brasil, 2022.



Fonte: Desenvolvido por Ferreira (FERREIRA, 1965), adaptado pelos autores a este estudo.

3.2 Campus: Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

O estágio curricular no CAPSi teve uma ação de dois dias onde houve a abordagem às crianças e pais, em busca de entender os anseios e o real motivo pela procura de consultas e acompanhamento no centro. Diversas atividades foram desenvolvidas, como a aplicação a sistematização da assistência de enfermagem, brinquedoterapia, comunicação social (criança, pais e/ou cuidadores) e relação do serviço com os familiares.

Inicialmente, os estudantes procuraram entender o fluxo do serviço, como as crianças chegavam até lá, como funcionava a assistência do enfermeiro e demais profissionais, as condutas para determinado tipo de transtorno e/ou problema mental e as vulnerabilidades encontradas no local. Visto que, toda teoria do cuidado a crença com transtornos mentais, foi abordado anteriormente em aula remota.

O CAPSi em questão, proporciona uma área de lazer, onde os pais poderiam ficar com seus filhos aguardando as consultas. Nesse momento, foi possível o contato direto dos estudantes com as crianças e seus pais. Foi realizado uma entrevista com os genitores procurado entender a relação familiar, o motivo da busca pelo serviço, história ou queixa principal, história pessoal, dados da gestação, histórico do desenvolvimento infantil, lazer, educação, alimentação, hábitos, eliminação, maturação sexual, vacinação e medicações em uso.

Pôde-se perceber vulnerabilidade familiar, social e econômica entre as pessoas entrevistadas, como história de separação, abandono dos filhos, pais dependentes do alcoolismo e/ou drogas, agressão, estupro e extrema pobreza. A desestruturação vista nessas famílias é discutida pela Política de Saúde Mental Infante-juvenil, que busca meios de solucionar essas dificuldades através de programas sociais, como o CAPSi voltado à saúde e inserção da crianças na sociedade (MAINIERI et al., 2019).

O contato direto com as crianças, possibilitou a identificação dos transtornos e como se manifestam no processo de desenvolvimento, em diferentes idades. De acordo com a *American Psychiatric Association (APA)*, existem diversos tipos de transtornos mentais, e estes, afetam aproximadamente uma a cada dez crianças no Brasil, podendo se manifestar de diferentes formas. A infância é a fase primordial para o reconhecimento e manejo de cuidado à esses indivíduos (DALTRO; MORAES; MARSIGLIA, 2018). É importante o conhecimento do profissional de saúde em identificar os transtornos e diferencia-los. O diagnóstico e tratamento desses sintomas de forma precoce, possibilita a melhora do quadro de saúde, como também, o desenvolvimento infantil no âmbito social e familiar (FRANCA et al., 2021).

Através das brincadeiras, as crianças se sentiram à vontade, deixando transparecer todos os sintomas presentes. As atividades realizadas pelos estudantes foram elaboradas de forma investigativa, tentando desenvolver as habilidade e observar determinadas ações desses indivíduos, colocando em prática toda teoria absorvida em aula.

Além de possibilitar a manifestação dos sintomas, as brincadeiras eram formas de criar laço com as crianças, desenvolvendo a confiança entre o profissional e o paciente. O brinquedo terapêutico é utilizado como uma ação de autoconhecimento, uma forma de empoeiramento do público infantil sobre seus cuidados, tornando sujeitos ativos em suas ações, possibilitando o desenvolvimento de habilidades em meio as limitações (DA CUNHA et al., 2020).

Ao fim de cada dia do estágio no CAPSi , foi realizado rodas de conversa entre os estudantes e a preceptora para discussão dos casos, abordando os principais pontos observados. Também foi realizado a leitura dos prontuários, evoluções de enfermagem, e o conhecimento de condutas multiprofissional frente a cada transtorno e/ou diagnóstico.

3.3 Campus: ESF Dr. Fábio Pinheiro Esmeraldo

As atividades de estágio na unidade ESF Dr. Fábio Pinheiro Esmeraldo ocorreu por dois dias, tendo como principais ações para prática em enfermagem, a puericultura e educação em saúde. Por se tratar de uma Unidade Básica de Saúde, as demandas de puericultura foram espontâneas, tendo sempre um alto fluxo de crianças para consulta de enfermagem.

O acompanhamento às crianças em seu processo de desenvolvimento, que compreende o período de 0 a 5 anos 11 meses e 29 dias, é fundamental para o pleno crescimento e evolução desse público infantil, a fim de garantir benefícios para a saúde, aprendizado e autonomia. No entanto, a atenção integral à saúde da criança é considerada um desafio no serviço e requer conhecimento técnico-científico para subsidiar os profissionais de saúde na ampliação da compreensão de suas necessidades (GÓES et al., 2018).

A prática no processo de cuidado à criança, faz do acadêmico, como futuro profissional da atenção primária, ampliar seus conhecimentos e habilidades (MAINIERI et al., 2019). Nesse contexto, a atuação do enfermeiro é significativa, pois, ações de saúde efetivas para garantir uma melhor qualidade de vida às crianças, são necessárias, inclusive promovendo um desenvolvimento saudável e harmonioso. Na puericultura, os enfermeiros devem prestar assistência adequada às reais necessidades de cada criança e família, através do aconselhamento de enfermagem, tendo em conta a própria origem familiar, social e cultural de cada indivíduo (GÓES et al., 2018).

Todos os acadêmicos tiveram a oportunidade de conduzir a consulta de enfermagem, supervisionados pela preceptora de estágio. Na chegada do familiar com a criança, o acadêmico ouvia atentamente as queixas relatadas, apurando o histórico de enfermagem, em seguida, solicitado a Caderneta de Saúde Criança, para, junto com o familiar, discutir os registros da situação de saúde e desenvolvimento da criança, como estado nutricional, alimentação, crescimento, vacinação, ambiente físico e emocional.

Em relação a vacinação, visto a necessidade da atualização do caderno de vacinas, era realizada orientações sobre a importância da vacinação infantil e o encaminhamento para a sala de vacina.

Visto as queixas e necessidades básicas da criança, esta, era conduzida para o exame físico, onde o acadêmico aferia peso e realizava a medição dos parâmetros necessários, como também atentos ao exame da face, pele, crânio, olhos, tórax e abdômen, realizava todas as ações envolvidas em inspeção, palpação e ausculta, necessárias para e traçar os diagnósticos de enfermagem.

O estudante realizava o planejamento de enfermagem, implementando assim os cuidados baseados nas necessidades. Efetuava orientações com intuito de promover, prevenir e reabilitar a saúde da criança, família e da comunidade. Ao final de cada consulta de enfermagem, todos os estudantes, juntamente com a preceptora, reuniam-se e discutiam o caso consultado, proporcionando um pensamento crítico do estudante acerca dos cuidados de enfermagem.

A prática de educação em saúde foi promovida através de um convite realizado pela coordenação da escola Liceu Diocesano de Artes e Ofícios na Cidade de Crato, à gestão da Unidade Dr. Fábio Pinheiro Esmeraldo, que encaminhou os alunos para uma ação de abordagem a jovens de 13 e 14 anos, discutindo gravidez na adolescência.

Figura 2. Prática de educação em saúde, Crato, Brasil. 2022.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

A abordagem foi realizada em duas salas, com cerca de 40 alunos cada. No roteiro da prática, foi elucidado o processo de crescimento e fisiologia do desenvolvimento corporal feminino e masculino, abordando aspectos hormonais e psicológicos, métodos contraceptivos entre outras medidas de prevenção a gravidez na adolescência. Essa ação possibilitou a retirada dúvidas dos jovens, auxiliando no autoconhecimento e autocuidado.

As atividades de educação em saúde possibilita ganhos mútuos, de ensino e aprendizagem, pois promovidas na academia, assegura o desenvolvimento e autonomia do

universitário em abordar questões de saúde com a população, e quando se trata de atividades na escola, esse público se mostra carente de conhecimento relacionado à saúde, prevenção e proteção de doenças e agravos (RAFFETTI; BALDASSARRE, 2022).

3.4 Campus: Hospital e Maternidade São Lucas

O estágio no Hospital e Maternidade São Lucas ocorreu por dois dias, onde foi possível entender na prática, aspectos relacionado ao cuidado da puérpera e do recém-nascido, vacinação, primeiro banho, entre outras ações. Ao chegar na unidade, os acadêmicos realizaram visita às mães e neonatos que estavam no pós parto imediato, investigando aspectos relacionados ao parto, complicações, observando particularidades relacionadas a coloração de pele, mucosa e hidratação (bebê e mãe), monitorização de sinais vitais, higiene, avaliando estado das mamas e mamilos, controle de micção, função intestinal, controle de uso de medicamento e encorajando a deambulação, alimentação da puérpera e amamentação exclusiva para o neonato. Todos esses cuidados foram orientados baseados nas diretrizes do Ministério da Saúde BR (MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL, 2014).

O primeiro banho do recém-nascido é um momento único e muito esperado pelos pais e familiares, sendo assim, a enfermagem responsável por manejar essa técnica, transformando-a em uma ação humanizada e com zelo ao recém-nascido (SABINO et al., 2021). Para desempenhar essa técnica, os estudantes assistiram a prática do banho desenvolvida pela preceptora e em seguida praticaram, seguindo todos as orientações do Ministério da Saúde.

Figura 3. Banho do recém-nascido, Crato, Brasil. 2022



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

O Ministério da Saúde BR, bem como a Organização Mundial de Saúde (OMS) no guia prático sobre cuidados pós-natal, delongar o banho em até 24 horas ou mais, após o nascimento, respeitando questões culturais oriundas de cada indivíduo (MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL, 2014).

A prática do banho foi realizado em rodizio pelos acadêmicos, devido à alta demanda de crianças no hospital. A mãe e/ou acompanhante eram recrutados a assistir o banho, sendo realizado em dois momentos. Inicialmente, o corpo da criança era envolvida em um lençol para a lavagem da cabeça e do rosto, o sabonete de escolha era sempre liquido, que não continha cheiro, cor, ou qualquer componente artificial, porém, os pais ou acompanhantes levavam o sabonete por própria indicação. No segundo momento, a criança era despida e levada ao chuveiro, sempre apoiada de forma segura. A lavagem seguindo os critérios da OMS cefalocaudal (MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL, 2014).

A imunização ao nascer é uma ação assegurada pelo Ministério da Saúde e deve ser realizada em todos os indivíduos recém-nascidos (REICHERT et al., 2022). Visto que a administração das imunoglobulinas da hepatite B e Bacillus Calmette-Guérin (BCG) deve ser realizada no hospital pela equipe de enfermagem para prevenção de futuras complicações (MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL, 2014). Os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar a vacinação de todas as crianças como a hepatite B, no vasto lateral da coxa, seguindo as orientações da OMS. Devido à falta do imunizante BCG na unidade, este não pode ser administrada, porém foi realizado a comunicação da falta aos pais, coordenação do hospital e profissionais responsáveis. Os pais foram orientados a aguardar a chegada do imunizante na unidade ou procurar a unidade mais próxima de sua residência para administração. Mais uma vez, as orientações sobre a necessidade da vacinação, foi realizada.

Em demandas espontâneas ocorridas na unidade, observou-se a necessidade de conhecimento dos pais sobre o cuidado com a criança, possibilitando aos acadêmicos repassarem seus conhecimentos teóricos, principalmente à mães de primeira viagem. A verificação dos sinais vitais e a ajuda frente a dificuldade com a mamada do recém-nascido foram as atividades mais solicitadas pelas puérperas.

3.5 Campus: Hospital São Camilo

As atividades prática no Hospital São Camilo ocorreram em dois dias, dando a oportunidade do grupo de acadêmicos de enfermagem conhecerem os cuidados de urgência e emergência pediátrica/neonatal, como também as internações, Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal e pediátrica.

Inicialmente, os estudantes desenvolveram a triagem, conhecendo os principais sinais e sintomas das crianças doentes, fortalecendo o pensamento crítico sobre a possível patologia associada. Observou-se que a maioria das crianças que eram atendidas na emergência, apresentavam quadros que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária a Saúde, o que acabou aumentando o fluxo de atendimento, atrasando os casos mais complexos da assistência hospitalar. Nesse momento, também foi observado o fato dos pais ou responsáveis não deixarem a criança ter autonomia em falar sobre suas dores, incômodo e o que fez ela vir ao hospital.

Após esse momento, foi realizado a visita às crianças que estavam internadas no hospital, no setor pediátrico. Os estudantes tiveram a oportunidade de realizar curativos, administrar medicamento e acesso venoso periférico. Entre os medicamentos administrados, o que se observou mais difícil de administração nas crianças foram os orais. A insistência e a negação exigiram bastante atenção dos profissionais e acadêmicos.

A relação de ansiedade dos pais transpassa as emoções dos filhos, deixando-os nervosos e ansiosos (ARBIOS et al., 2022). Grande parte dos pais sofriam com o manuseio do filho, desde o exame físico até administração de um medicamento endovenoso. Entende-se que os genitores precisam ser trabalhados psicologicamente para acompanhar seus filhos na assistência hospitalar.

No que se refere as UTIs pediátrica e neonatal, ambas eram separadas, com dez leitos cada e bastante equipada. Os acadêmicos realizaram visita técnica em uma manhã, entendendo o fluxo do serviço e um pouco do caso de cada criança internada. Observou-se um laço de afeto entre os profissionais de saúde com as crianças, compaixão pelo estado e situação individual vivida por cada família. Essas observações concretizam o estudo de Koff et al., (2021) que demonstra a relação de compaixão desenvolvida pelos enfermeiros de UTIs Pediátricas.

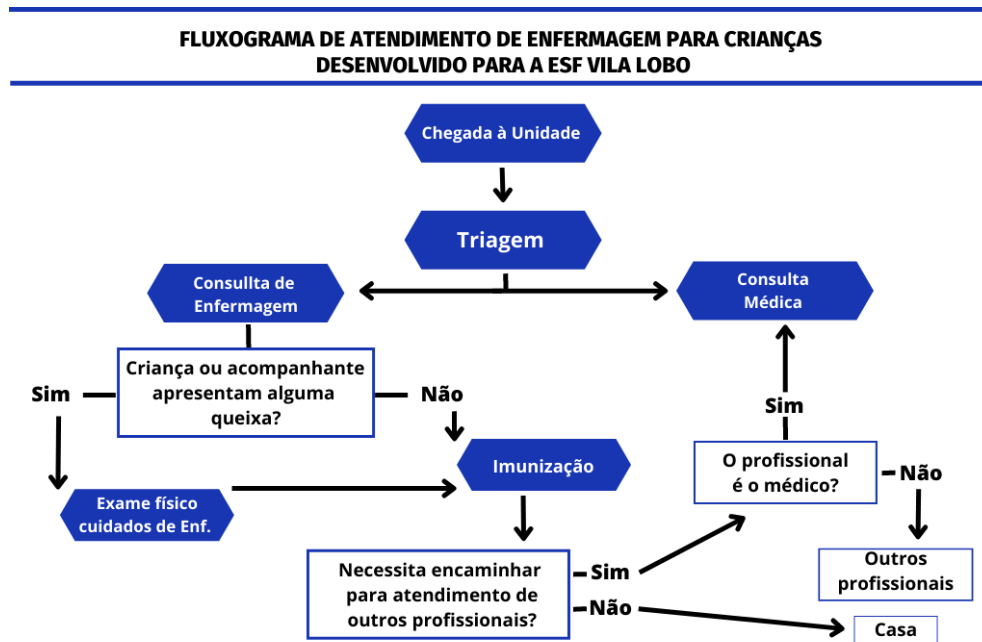
O que chamou mais atenção dos acadêmicos foi a autonomia e a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelos enfermeiros, o uso de protocolos, escalas e diretrizes para a assistência baseadas em evidência científica. Covan (COVAN, 2022) ressalta a importância da prática baseada em evidência para a efetividade da assistência.

3.6 Campus: ESF Vila Lobo

O último campus de prática, tiveram dois dias de atividades focados na imunização das crianças, atualização de caderneta vacinal e aprazamento, orientações às puérperas sobre cuidados gerais com as crianças e exame físico em crianças quando observado alguma anormalidade.

Foi realizado um fluxograma para organizar a assistência à saúde desses indivíduos (BARBO; FRACOLLI, 2005), contemplando as necessidades de imunização na unidade e consultas de enfermagem a crianças.

Figura 4. Fluxograma de atendimento ESF Vila Lobo, Crato, Brasil.2022.



Fonte: Desenvolvido por Barbosa e Fracolli (BARBO; FRACOLLI, 2005), adaptado pelos autores deste estudo.

A vacinação infantil é um ato que deve ser desenvolvido de forma humanizada, procurando minimizar todo o estresse da criança e apreensão dos genitores (MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL, 2014). Essa técnica, no campus com os estudantes, possibilitou o desenvolvimento de habilidades na vacinação, uma vez que, os estudantes precisam ter a prática em diversas vias de administração, fundamentação necessária para formação de enfermeiros.

A atualização quanto às questões relacionadas a imunização, campanhas de vacinação e mudança de calendário vacinal (SAÚDE, 2022), é papel da equipe de enfermagem, pois se trata de uma atividade privativa dessa classe (COFEN, 2022). No período do estágio, todas as demandas relacionadas a vacinação foram sanadas com o público infantil. Ao final do último dia, os profissionais e estudantes, juntaram-se para tomar a vacina da Influenza H1N1 (campanha presente no momento do estágio) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022), uma forma de incentivo os usuários da Unidade a procurarem aderir à campanha.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, possibilitaram o desenvolvimento técnico e científico dos futuros profissionais enfermeiros. O estágio curricular foi uma oportunidade de conhecimento de diversos campus de atuação da classe, com atividades desenvolvidas na assistência de enfermagem, concretizando o que foi passado na teoria em sala de aula. Como limitação presente, há a pandemia da Covid-19 que reduziu os campus de prática e algumas atividades que rotineiramente a disciplina proporciona.

Entende-se as dificuldades presente nesse período pandêmico, o que possibilita a reflexão sobre cursos de enfermagem com Educação à Distância (EAD), abrindo portas para futuras pesquisas que avaliem a qualidade técnica profissional dos indivíduos formados por essas unidades.

É importante ressaltar que a prática do cuidado à criança no curso de enfermagem é uma ação fundamental nas grades curriculares e que merece ser fomentada de forma obrigatória para o fortalecimento técnico e científico dessa classe.

5 REFERÊNCIAS

- ARBIOS, D. et al. Cumulative Stress Debriefings to Combat Compassion Fatigue in a Pediatric Intensive Care Unit. **American Journal of Critical Care**, v. 31, n. 2, p. 111–118, 1 mar. 2022.
- BARBO, T. A. V.; FRACOLLI, L. A. A utilização do “fluxograma analisador” para a organização da assistência à saúde no Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, p. 1036–1044, 2005.
- COFEN. **Vacinação Infantil - Biblioteca Virtual de Enfermagem - Cofen**. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/videos/vacinacao-infantil/>>. Acesso em: 12 abr. 2022.
- COREQ. **Crerios consolidados para relato de pesquisa qualitativa (COREQ): checklist de 32 itens para entrevistas e grupos focais | A Rede EQUATOR**. Disponível em: <<https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/coreq/>>. Acesso em: 12 abr. 2022.
- COVAN, E. K. Evidence-based practice. **Health Care Women Int**, v. 43, n. 5, p. 429–430, 4 maio 2022.
- DA CUNHA, M. C. et al. Percepção das crianças acerca da punção venosa por meio do brinquedo terapêutico. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. 1–8, 23 mar. 2020.
- DALTRO, M. C. DE S. L.; MORAES, C. DE J.; MARSIGLIA, G. R. Cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais: mudanças na vida social, familiar e sexual Caregivers of children and adolescents with mental disorders: social, family and sexual changes Correspondência. n. 2, p. 544, 2018.
- DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. DE. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223–237, 4 jun. 2019.

FERREIRA, Y. ORGANOGRAMA: REPRESENTAÇÃO, GRÁFICA DA ESTRUTURA YOLANDA FERREIRA BALCAO. **Revista de Administração de Empresas**, 1965.

FRANCA, E. J. et al. Importância do diagnóstico precoce em crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 35, p. e7818–e7818, 24 ago. 2021.

GÓES, F. G. B. et al. Contribuições do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2808–2817, 2018.

KOFF, A. et al. Pediatric Emergency Medicine Didactics and Simulation (PEMDAS) Telesimulation Series: Hyperleukocytosis. **MedEdPORTAL**, v. 17, p. 11205, 2021.

MAINIERI, S. et al. SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: O PESQUISAR COMO CUIDADO. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde anuncia campanha de vacinação contra a gripe a partir de 4 de abril — Português (Brasil)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/ministerio-da-saude-anuncia-campanha-de-vacinacao-contr-a-gripe-a-partir-de-4-de-abril>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; GOVERNO FEDERAL. Atenção à Saúde do Recém-Nascido Guia para os Profissionais de Saúde Volume INTERVENÇÕES COMUNS, ICTERÍCIA E INFECÇÕES. **Organização Mundial de Saúde**, 2014.

RAFFETTI, E.; BALDASSARRE, G. DI. Do the Benefits of School Closure Outweigh Its Costs? **International Journal of Environmental Research and Public Health** 2022, Vol. 19, Page 2500, v. 19, n. 5, p. 2500, 22 fev. 2022.

REICHERT, A. P. DA S. et al. Repercussões da pandemia da Covid-19 no cuidado de lactentes nascidos prematuros. **Escola Anna Nery**, v. 26, n. spe, 2022.

SABINO, M. C. et al. Ações realizadas pelo acompanhante durante os cuidados imediatos com o recém-nascido em maternidades públicas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e26, 23 mar. 2021.

SAÚDE, M. DA. CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO-2022. **Organização Mundial de Saúde**, 2022.